

Editorial (v24n1)

A revista *Vértices* faz 25 anos em 2022 e haverá muitas boas notícias para compartilhar com os leitores durante todo o ano. A primeira delas é a nova formação da equipe editorial, composta agora pelas Professoras Ana Paula de Castro, Fernanda Soares Luz e Inez Barcellos de Andrade. A segunda é que teremos a publicação dos três dossiês, selecionados do edital de 2021, intitulados: “**A pesquisa em Educação Profissional (EP): temas, abordagens e fontes**”, “**Dez anos da lei das cotas (2012-2022): um balanço das ações afirmativas no Brasil**” e “**Literaturas africanas em língua portuguesa: perspectivas críticas e históricas**”, sendo esse último, parte do v. 24 n.1 que lançamos neste momento. Assim, ao apresentar este primeiro número da edição comemorativa dos 25 anos da *Vértices*, temos um total de 13 artigos, sendo os 7 primeiros, uma seção dedicada a esse dossiê. Os(as) organizadores(as), Adriano Carlos Moura e Érica Luciana de Souza Silva, do Instituto Federal Fluminense, Francisco José de Jesus Topa, da Universidade do Porto (Portugal) e Solange Evangelista Luis, do Instituto Superior de Ciências da Educação da Huíla (Angola), se reuniram, em uma parceria de pesquisadores(as) portugueses(as), brasileiros(as) e angolanos(as), integrando temáticas relacionadas à literatura africana em língua portuguesa, que visam fortalecer os muitos desafios sobre essas questões. O dossiê trata de estudos realizados no contexto da literatura africana, contribuindo para o conhecimento sobre a África, de seu território e cultura, a partir de uma produção bibliográfica de autores africanos. Trata-se de rico material com importante potencial para utilização por estudantes, pesquisadores, professores e leitores em geral, considerando o escasso material sobre o tema. A riqueza dos textos podem ser verificadas nas contribuições dos autores, nos sete artigos, cujos títulos destacamos a seguir: **A loucura feminina nos romances de Paulina Chiziane como estratégia de resistência**; **As mulheres do meu pai um *road movie* de José Eduardo Agualusa**; **O projeto da Mensagem de Luanda e o seu número de estreia**; **A PM 44, o microfone, a nação angolana e a voz feminina**; **Ritos de passagem, de Paula Tavares: o lugar da (re)memória na construção de uma dicção poética feminina em Angola**; **“No princípio era o verbo”: a escrita de Resistência e identitária nas produções da Casa dos Estudantes do Império e Literaturas africanas de língua portuguesa na sala de aula por uma educação pós-colonial**. Outros seis artigos, que completam este v. 24 n. 1, trazem importantes contribuições, três da área de ensino: **As tecnologias digitais educacionais nos Institutos Federais de Educação: um pilar à formação integral**; **A autoavaliação institucional e sua contribuição para as tomadas de decisões democráticas e A qualidade do Ensino Médio Integrado frente à reforma pela Lei 13.415/17**. Outros três, um das Ciências Exatas e dois das Ciências Agrárias que são: **Determinação dos parâmetros da equação de Antoine para o Metano e o Álcool Isopropílico utilizando a Evolução Diferencial**; **Análise comparada da ocorrência de *Ditassa* R.Br. e *Minaria* T.U.P. Konno & Rapini (Apocynaceae: Asclepiadoideae)** e **Caracterização de bactérias ácido láctica autóctones de Bom Jesus do Itabapoana/RJ: ação antagonista contra *Listeria Monocytogenes* e provas bioquímicas**.

Dando continuidade a um trabalho que os Editores da revista *Vértices* vêm apresentando no Editorial, de pequenos textos sobre temas relacionados à redação científica, neste primeiro número, do ano de 2022, será abordado sobre a seção **Discussão** do artigo científico. No primeiro número de 2021 trouxemos contribuições sobre a **Introdução** do artigo científico, no segundo, a seção **Material e Método, Método ou Metodologia** e no terceiro **Resultados** (ABNT, 2018).

A seção **Discussão** do artigo científico tem como propósito mostrar aos leitores porque eles devem concordar com suas conclusões. Assim, devem ser usados somente os argumentos relacionados e necessários para sustentar a Conclusão (PEREIRA, 2012). A Discussão converge para as Conclusões, indicando suas evidências. Essas evidências são compostas dos seus procedimentos, resultados e de informações sólidas da literatura. Nos resultados se apresenta a RESPOSTA e na Discussão O QUE SIGNIFICA A RESPOSTA.

Na Discussão, discute-se para mostrar os argumentos que validam a conclusão. Portanto, a conclusão deve ser anunciada no início da Discussão e, a seguir, são apresentadas as informações importantes (premissas) para validá-la logicamente. Validam-se os métodos e os resultados, conectando-os em busca de provas para sustentar a conclusão. A validação dos métodos é realizada mostrando que o delineamento da pesquisa está adequado (com os devidos controles) (VOLPATO, 2010). Essa adequação pode ser evidenciada pelo fato de outros pesquisadores terem usado o mesmo delineamento da pesquisa em questão. Caso se trate de um delineamento (protocolo) criado pelo autor, a validação pode ser feita mostrando que ocorre controle dos fatores interferentes (VOLPATO, 2015).

A argumentação desenvolvida deve seguir uma sequência lógica para resultar na conclusão do trabalho, fazendo desta uma decorrência lógica e natural de tudo o que foi exposto anteriormente (FERRAZ, 2016). Ela estabelece, inicialmente, a correlação entre os dados e, a seguir, relaciona-os com a questão ou hipótese investigada. Compara também os resultados com aqueles da literatura. Finalmente, estabelece a conclusão. Essa é a consequência lógica do objetivo da pesquisa e dos resultados encontrados e discutidos. Em suma, a Discussão é uma seção que deve (PEREIRA, 2012):

- Discutir os resultados obtidos de acordo com alguma estruturação ou sequência lógica, e resumindo-os quando necessário.
- Interpretar e analisar os resultados/material e métodos.
- Expor as dificuldades, falhas, lacunas e limitações encontradas no estudo.
- Comparar com os dados da literatura.
- Propor explicações, modelos e teorias.

A publicação deste primeiro número, do ano do Jubileu de Prata da Vértices, é motivo de comemoração e uma grande conquista para todos nós, da equipe da Essentia Editora e editores da revista Vértices, que vêm trabalhando de forma contínua e incessante para manter a pontualidade e periodicidade da revista, garantindo a sua qualidade a partir de critérios e diretrizes que pautam a produção editorial de publicações científicas. A certeza de que estamos no caminho certo é termos recebido, no mês de março a certificação de inclusão do nosso periódico na Infraestrutura do Sistema de Informação Científica Redalyc, que promove o *Diamond Open Access*. Desse modo, os conteúdos que integram a Vértices, de Campos dos Goytacazes, agora estão totalmente disponíveis para consulta da comunidade científica por meio da página eletrônica da Redalyc em: <https://www.redalyc.org/revista.oa?id=6257>. A página principal da base de dados pode ser acessada no endereço: <https://www.redalyc.org/home.oa>. A Redalyc é um modelo de base de dados que visa promover a ciência como bem comum e público, em que a comunicação e a publicação científicas não visam ao lucro, e estão nas mãos e sob controle da academia, uma vez que são as melhores soluções para alcançar um ecossistema acadêmico e científico sustentável, inclusivo e participativo. Os esforços da Redalyc têm sido reconhecidos por várias universidades e organismos internacionais (Clasco, Unesco, Universidade Carlos III, entre outros), por estar aberta a todas as revistas

do mundo que trabalham por um ecossistema de inclusão e comunicação científica equitativa e sustentável. A participação da Vértices nessa base de dados possibilitará a consolidação dos seus principais objetivos: ampliar a visibilidade e acesso aos artigos publicados, contribuindo ainda com o modelo de divulgação da ciência de forma aberta e gratuita.

Aproveitamos para comunicar, com muita alegria, que nesse último ano, 2021, tivemos 45.757 acessos e *downloads* em nossa página. É preciso destacar que, esse intenso trabalho não seria possível acontecer sem as importantes contribuições e participação de todos vocês: organizadores dos dossiês, autores, avaliadores, equipe da Essentia Editora e leitores da revista Vértices. Os nossos mais sinceros agradecimentos!!!

Convidamos a todos e todas para uma ótima leitura dos artigos presentes neste número e em nossas publicações!!!

Ana Paula de Castro

Fernanda Soares Luz

Inez Barcellos de Andrade

Editoras Assistentes

Referências

ABNT. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022:2018**. Informação e documentação: Artigo de periódico em publicação técnica e/ou científica. 2018.

FERRAZ, E. C.; NAVAS, A. L. N. G. **Publicação de artigos científicos**: recomendações práticas para jovens pesquisadores. São Paulo, 2016. *Ebook*. Disponível em: https://www.abecbrasil.org.br/arquivos/recomendacoes_publicacao_jovens_pesquisadores.pdf. Acesso em: 11 ago. 2021.

MEDEIROS, J. B. **Redação de artigos científicos**. Rio de Janeiro: Atlas, 2016.

PEREIRA, M. G. **Artigos científicos**: como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2012.

VOLPATO, G. L. **Método lógico para redação científica**. São Paulo: Best Writing, 2010.

VOLPATO, G. L. **Guia prático para redação científica**. São Paulo: Best Writing, 2015.

Este documento é protegido por Copyright © 2022 pelos Autores



Esta obra está licenciada sob uma Licença Creative Commons. Os usuários têm permissão para copiar e redistribuir os trabalhos por qualquer meio ou formato, e também para, tendo como base o seu conteúdo, reutilizar, transformar ou criar, com propósitos legais, até comerciais, desde que citada a fonte.